

NUTRICIONISTA / NUTRICIONISTA (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO)

CARGO 12 / 19

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1	Use apenas caneta esferográfica transparente com tinta azul ou preta.																														
2	Escreva abaixo o seu nome, sala e local da prova no espaço indicado nesta capa.																														
3	A prova terá duração máxima de 3 (três) horas , incluindo o tempo para responder a todas as questões do Caderno de Provas e preencher a Folha de Respostas .																														
4	Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a Folha de Respostas e o Caderno de Provas ao fiscal.																														
6	Verifique se este Caderno de Prova contém 30 questões , sendo: • 10 de Língua Portuguesa; • 05 de Lógica; • 15 de Conhecimentos Específicos. Cada uma delas com 04 (quatro) alternativas. Se estiver incompleto ou contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite ao fiscal de sala para substituí-lo.																														
7	Na Folha de Resposta, será anulada a questão cuja resposta apresentar emenda, rasura, ou ainda mais de uma opção marcada ou sem marcação.																														
8	Leia toda a questão e assinale, no Caderno de Provas , a alternativa que julgar correta antes de transpor a opção escolhida para a Folha de Respostas .																														
9	Ao receber a Folha de Respostas , confira todos os dados constantes no cabeçalho, certificando-se de que, realmente, correspondem aos seus. Caso exista alguma falha, comunique ao fiscal de sala.																														
10	Assine a Folha de Respostas – verificar a localização do espaço para assinatura do candidato																														
11	Não será permitido o uso de material estranho à prova.																														
12	Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas uma resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na Folha de Respostas , pinte completamente o campo correspondente conforme a figura ao lado: <table><tr><th></th><th>A</th><th>B</th><th>C</th><th>D</th></tr><tr><td>1</td><td>☐</td><td>☒</td><td>☐</td><td>☐</td></tr><tr><td>2</td><td>☒</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☐</td></tr><tr><td>3</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☒</td></tr><tr><td>4</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☒</td><td>☐</td></tr><tr><td>⋮</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>		A	B	C	D	1	☐	☒	☐	☐	2	☒	☐	☐	☐	3	☐	☐	☐	☒	4	☐	☐	☒	☐	⋮				
	A	B	C	D																											
1	☐	☒	☐	☐																											
2	☒	☐	☐	☐																											
3	☐	☐	☐	☒																											
4	☐	☐	☒	☐																											
⋮																															
13	Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno de Provas não serão considerados para efeito de avaliação.																														
14	Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.																														
15	O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.																														

Nome do Candidato:

Sala:

Local de Prova:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto a seguir.

Sociedade do espetáculo

Maria Rita Kehl

Este texto toma emprestado o título de um dos livros mais conhecidos do filósofo e teórico marxista francês Guy Debord (1931–1994). Passados mais de 30 anos de sua morte, o tema mostra-se cada vez mais atual. Para o autor, a sociedade capitalista, em seu estágio avançado, transformou as relações sociais em um grande espetáculo, no qual imagens e aparências se sobrepõem à vida real e às experiências autênticas. Nesse contexto, os sujeitos buscam sempre apresentar-se em sua melhor performance: felizes, endinheirados, desfrutando de viagens interessantes, festas incríveis etc.

Os “15 minutos de fama” que todos deveriam experimentar uma vez na vida, na visão idílica de Andy Warhol, tornaram-se insuficientes para quem vive neste mundo hiperconectado do século XXI. É preciso exhibir-se constantemente, sempre na melhor pose possível. Não basta estar, eventualmente, feliz e desfrutando férias, jantando em um bistrô em Paris ou viajando em um cruzeiro de luxo. É necessário que muita gente saiba disso – e, de preferência, inveje tal privilégio. O espetáculo, escreve Debord, é uma relação social mediada por imagens que, por sua circulação, acabam por “dominar a vida”. A qualidade da inserção social do sujeito passa a ser medida pelas imagens que ele consegue produzir e divulgar.

Hoje, para o viajante, talvez importe menos o prazer de conhecer lugares novos do que o gostinho de provocar inveja nos amigos. Daí a sanha de registrar, em fotografias e vídeos, momentos supostamente maravilhosos e divulgá-los rapidamente nas redes sociais, ou enviá-los para incontáveis grupos de WhatsApp. Debord não poderia prever o que viria a ser o poder dos telefones celulares nas novas configurações da sociedade do espetáculo. Com um singelo aparelho de comunicação em mãos, as pessoas criam autoficções que lhes conferem prestígio diante dos outros.

Podemos supor, além disso, uma relação entre a predominância da imagem sobre o pensamento e o declínio das narrativas – tão caras ao meu filósofo favorito, Walter Benjamin. Quem ainda quer ouvir relatos interessantes, se estes podem ser substituídos por fotos e vídeos? Penso que o interesse genuíno em adquirir novos conhecimentos ao viajar, ou mesmo em ampliar a compreensão do mundo em que vivemos, tem sido facilmente substituído pelos efeitos fetichistas de divulgar, o máximo possível, imagens de lugares paradisíacos, restaurantes caríssimos, festas de arromba.

Outro aspecto que Debord não teria como prever é que essa hiperexposição de cenas banais do cotidiano se transformaria em um grande negócio, à medida que as plataformas digitais passaram a monetizar as publicações dos usuários com maior alcance. Hoje, grande parte dos jovens nutre a ilusão de alcançar fama e fortuna por meio desse espetáculo. E não tardaram a surgir empresários inescrupulosos, dispostos a explorar a imagem de crianças e adolescentes nas redes sociais. Como denunciou recentemente o youtuber Felipe Bressanim Pereira, conhecido como Felca, há de tudo um pouco nesse terreno pantanoso: de programas de entrevistas conduzidos por versões mirins de coaches de empreendedorismo a *reality shows* protagonizados por menores, nos quais eles participam de festas com bebidas alcoólicas, usam roupas provocativas e executam danças sensuais – um prato cheio para os pedófilos e predadores sexuais.

Nesse cenário, alguns pais talvez não se deem conta de que, ao buscar seus 15 minutos de fama e alguns likes, acabam expondo seus bebês fofinhos a adultos perversos que habitam os ambientes digitais. Outros, como denunciou Felca, parecem não se importar em ganhar alguns trocados com a exposição dos próprios filhos – mesmo em contextos que violam a dignidade de crianças e adolescentes.

Observem o paradoxo: justamente ali, nas situações em que a vida parece, aos olhos dos outros, mais vibrante e interessante, é onde ela acaba por ser mais aviltada. Sim, aviltada. Pois é quando o contato com o mundo deixa de ser uma fonte de experiência e passa a ser apenas uma oportunidade de exibicionismo. Perde-se, na acepção de Walter Benjamin, um elemento precioso em nossa tarefa de criar sentidos para a vida. Perde-se a capacidade de transformar o fato em narrativa e a vivência em experiência. O vazio que advém da sanha por vivências que não se convertem em experiência talvez ajude a explicar a violência que constantemente ameaça o laço social.

Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/>. Acesso em; 02 set. 2025. (texto adaptado)

01. Em relação à sociedade do espetáculo, é propósito principal do texto

- A) propor intervenções plausíveis.
- B) descrever episódios polêmicos.
- C) narrar acontecimentos marcantes.
- D) construir um posicionamento crítico.

02. Uma característica da sequência textual dominante no texto é

- A) encadear acontecimentos em uma relação de simultaneidade.
- B) encadear acontecimentos em uma relação de sucessividade.
- C) ser desenvolvida em torno de orientações a serem seguidas pelo leitor.
- D) ser desenvolvida em torno do embate entre duas posições divergentes.

03. Um aspecto da coerência textual exigido para leitura do texto é

- A) o estabelecimento de relações intertextuais.
- B) o resgate de informação implícita presente no título.
- C) a percepção do sentido conotativo predominante.
- D) a necessidade de um conhecimento histórico específico

As questões 04 e 05 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

Daí a sanha de registrar, em fotografias e vídeos, momentos supostamente maravilhosos e divulgá-**los** rapidamente nas redes sociais, ou enviá-**los** para incontáveis grupos de WhatsApp. Debord não poderia prever o que viria a ser o poder dos telefones celulares nas novas configurações da sociedade do espetáculo. Com um singelo aparelho de comunicação em mãos, as pessoas criam autoficções que **lhes** conferem prestígio diante dos outros.

04. Sobre os elementos em destaque, é correto afirmar:

- A) o primeiro e o segundo exercem a mesma função sintática e sempre concordam em gênero e número com o termo ao qual se referem.
- B) o primeiro e o segundo exercem funções sintáticas distintas e sempre concordam em gênero e número com o termo ao qual se referem.
- C) o terceiro sempre concorda em gênero e número com o termo ao qual se refere e exerce função sintática distinta dos dois primeiros.
- D) terceiro sempre concorda em gênero e número com o termo ao qual se refere e exerce a mesma função sintática dos dois primeiros.

05. Sobre a pontuação do trecho, é correto afirmar:

- A) a primeira vírgula poderia ser retirada sem prejuízo nem para a estrutura sintática nem para o sentido da informação.
- B) as duas primeiras vírgulas delimitam um bloco de informação secundária que apresenta posição fixa na estrutura da frase.
- C) as duas primeiras vírgulas delimitam um bloco de informação secundária que poderia ser deslocada na estrutura da frase.
- D) a segunda vírgula poderia ser retirada sem prejuízo nem para a estrutura sintática nem para o sentido da informação.

06. Leia o período a seguir.

Sim, aviltada. **Pois** é quando o contato com o mundo deixa de ser uma fonte de experiência e passa a ser apenas uma oportunidade de exibicionismo.

A palavra em destaque foi empregada com valor de

- A) explicação, e esse é o único valor que ela apresenta na língua portuguesa.
- B) explicação, mas, na língua portuguesa, esse uso pode assumir outro valor.
- C) conclusão, e esse é o único valor que ela apresenta na língua portuguesa.
- D) conclusão, mas, na língua portuguesa, esse uso pode assumir outro valor.

07. Sobre os discursos presentes no texto, é correto afirmar que, além da voz da autora, percebe-se, de forma explícita,

- A) quatro vozes; a voz do youtuber Felca é trazida sob forma de citação direta.
- B) quatro vozes; a voz do youtuber Felca é trazida sob forma de citação indireta.
- C) cinco vozes; a voz do pensador Walter Benjamin é trazida sob forma de citação direta.
- D) cinco vozes; a voz do pensador Walter Benjamin é trazida sob forma de citação indireta.

08. Considere o período a seguir.

Para o autor, a sociedade capitalista, em seu estágio avançado, transformou as relações sociais em um grande espetáculo, no qual imagens e aparências se sobrepõem à vida real e às experiências autênticas.

As ocorrências do acento grave justificam-se,

- A) nos dois casos, pela regência de um nome.
- B) nos dois casos, pela regência de um verbo.
- C) na primeira ocorrência, pela regência de um nome; na segunda, pela regência de um verbo.
- D) na primeira ocorrência, pela regência de um verbo; na segunda, pela regência de um nome.

As questões 09 e 10 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

O vazio que advém da sanha por vivências que não se convertem em experiência **talvez** ajude a explicar a violência que constantemente ameaça o laço social.

09. A palavra em destaque é

- A) adjetivo e está empregada com a função de expressar um modo categórico de afirmar.
- B) adjetivo e está empregada com a função de expressar um modo não categórico de afirmar.
- C) advérbio e está empregada com a função de expressar um modo categórico de afirmar.
- D) advérbio e está empregada com a função de expressar um modo não categórico de afirmar.

10. A palavra “que”, nas três ocorrências, introduzem estruturas de valor

- A) adjetivo e exercem a mesma função sintática: sujeito.
- B) adverbial e exercem a mesma função sintática: sujeito.
- C) adjetivo e exercem a mesma função sintática: objeto direto.
- D) adverbial e exercem a mesma função sintática: objeto direto.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

11. Um trem inicia sua jornada na estação A com 200 passageiros. Ao longo do percurso, ocorrem as seguintes movimentações:

- **Estação B:** descem 30% dos passageiros que chegaram à estação B e, em seguida, sobem 40 novos passageiros.
- **Estação C:** descem 25% dos passageiros que estavam no trem ao partir da estação B e, em seguida, sobem 30 novos passageiros.
- **Estação D:** o número de passageiros que descem é equivalente a $\frac{1}{5}$ do total de passageiros que partiram da estação C, e, após essa descida, sobem 20 novos passageiros.

A quantidade de passageiros no trem, ao sair da estação D, é igual a

- A) 145.
- B) 148.
- C) 152.
- D) 155.

12. Considere as proposições:

- **P:** Choveu ontem.
- **Q:** O jardim está molhado.
- **R:** As flores estão bonitas.

A alternativa que representa corretamente a expressão lógica "Se choveu ontem e o jardim está molhado, então as flores estão bonitas, mas se as flores não estão bonitas, então não choveu ontem", é:

- A) $((P \vee Q) \rightarrow R) \wedge (\neg R \rightarrow \neg P)$.
- B) $((P \wedge Q) \rightarrow R) \vee (\neg R \rightarrow \neg P)$.
- C) $((P \wedge Q) \rightarrow R) \wedge (\neg R \rightarrow \neg P)$.
- D) $((P \wedge Q) \rightarrow R) \wedge (R \rightarrow \neg P)$.

13. Em um grupo de 6 homens e 4 mulheres, será formada uma equipe de 4 pessoas. Sabendo que um homem específico, chamado Bonito, faz parte da equipe, a probabilidade de que a equipe tenha, pelo menos, 2 mulheres é

- A) $\frac{5}{14}$.
- B) $\frac{17}{42}$.
- C) $\frac{23}{42}$.
- D) $\frac{17}{105}$.

14. Quatro amigos, Daniel, Eduardo, Felipe e Gabriel estão sentados em quatro cadeiras numeradas sequencialmente de 1 a 4, em uma única fila. Cada amigo ocupa uma cadeira. Sabe-se ainda que:

- I. Gabriel não está sentado em uma cadeira vizinha à de Eduardo;
- II. Felipe ocupa uma cadeira com número ímpar;
- III. Daniel não está sentado na primeira cadeira;
- IV. Há exatamente duas cadeiras entre Eduardo e Felipe.

Com base nessas informações, quem está sentado na cadeira 2 é

- A) Daniel.
- B) Felipe.
- C) Eduardo.
- D) Gabriel.

15. Considere as seguintes informações sobre o estado de um sistema de segurança de uma prefeitura:

- **A:** O sistema está *online*.
- **B:** Os dados de acesso estão seguros.
- **C:** O *firewall* está ativado.
- **D:** Houve tentativa de invasão externa.

São dadas as seguintes declarações:

- I. Se o sistema está *online* (A), então os dados de acesso estão seguros (B).
- II. Se o *firewall* não está ativado ($\neg C$), então os dados de acesso não estão seguros ($\neg B$).
- III. A equipe de monitoramento confirmou que não houve tentativa de invasão externa ($\neg D$).
- IV. Se o sistema está *online* (A) e o *firewall* está ativado (C), então houve tentativa de invasão externa (D).

Com base exclusivamente nessas declarações, é *necessariamente* verdadeira a afirmação:

- A) O sistema está *online*.
- B) O sistema não está *online*.
- C) O *firewall* não está ativado.
- D) Os dados de acesso estão seguros.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. João, 45 anos, apresenta IMC de 34 kg/m², circunferência abdominal de 110 cm, além de queixas de fadiga e dificuldade para perder peso. Exames laboratoriais mostram glicemia de jejum de 112 mg/dL e triglicerídeos de 210 mg/dL. O nutricionista foi acionado para iniciar intervenção dietoterápica. A conduta mais adequada para o manejo nutricional inicial de João é
- A) reduzir calorias drasticamente (<800 kcal/dia) por meio de dieta cetogênica restritiva.
 - B) recomendar dieta hiperproteica acima de 2,5 g/kg/dia para acelerar a perda de peso.
 - C) priorizar apenas a restrição de carboidratos simples, sem controle do valor calórico total.
 - D) prescrever dieta hipocalórica balanceada, com redução de 500–750 kcal/dia em relação ao gasto energético.
17. Maria, 52 anos, IMC de 31 kg/m², apresenta síndrome metabólica com resistência insulínica e esteatose hepática diagnosticada por ultrassonografia. Exames laboratoriais: HDL 38 mg/dL, triglicerídeos 240 mg/dL, ALT levemente elevada. O nutricionista deve orientar a dieta mais adequada para seu quadro. A recomendação dietoterápica prioritária é
- A) realizar jejum prolongado (≥24 horas) para mobilizar gordura hepática e reduzir peso corporal.
 - B) aumentar o consumo de alimentos ultraprocessados ricos em fibras sintéticas para melhorar o trânsito intestinal.
 - C) adotar dieta rica em proteínas animais, excluindo totalmente frutas e hortaliças para evitar sobrecarga de carboidratos.
 - D) reduzir a ingestão de gorduras saturadas e priorizar fontes de gorduras insaturadas, associadas à dieta hipocalórica.
18. Joana, 48 anos, professora, comparece à consulta após diagnóstico de Diabetes Mellitus tipo 2. Relata fadiga frequente, poliúria e polidipsia. Os exames laboratoriais apresentam: Glicemia de jejum: 142 mg/dL; Hemoglobina glicada (HbA1c): 7,6%; Colesterol total: 240 mg/dL; Triglicerídeos: 210 mg/dL. Durante a anamnese, relatou hábito de consumir pão francês no café da manhã, refrigerantes no almoço e doces no período da tarde. A orientação dietoterápica inicial e mais adequada para esse caso é
- A) substituir todas as fontes de carboidrato por proteínas magras para controle glicêmico.
 - B) incentivar o consumo de carboidratos complexos e fibras, reduzindo açúcares simples.
 - C) priorizar suplementação de vitaminas antioxidantes para reduzir complicações do DM2.
 - D) manter a dieta habitual e iniciar apenas a prática de atividade física com orientação de um médico.
19. Marcos, 62 anos, aposentado, obeso (IMC 32 kg/m²), apresenta Diabetes Mellitus tipo 2 há 10 anos, em uso de metformina. Queixa-se de polifagia e dificuldade em controlar o peso. Os exames laboratoriais revelam: Glicemia de jejum: 165 mg/dL; HbA1c: 8,2%; HDL-c: 36 mg/dL; Triglicerídeos: 260 mg/dL. O nutricionista deve considerar ajustes dietoterápicos para auxiliar no controle glicêmico e metabólico. A abordagem nutricional recomendada para esse caso é
- A) substituir refeições por produtos industrializados diet e light para facilitar adesão.
 - B) incentivar o consumo de sucos naturais sem restrição, por serem fontes de vitaminas.
 - C) reduzir carboidratos a menos de 10% da dieta e aumentar proteínas para até 40% do vet.
 - D) reduzir o consumo calórico total, priorizando alimentos de baixo índice glicêmico e incentivo ao consumo de gorduras insaturadas.

- 20.** Carlos, 3 anos, residente em área rural de baixa renda, foi levado à unidade de saúde com queixa de perda de apetite, diarreia recorrente e dificuldade de ganho de peso. Ao exame físico, apresenta baixo peso para idade (P/I), palidez e olhos ressecados. A mãe relata alimentação pobre em proteínas e quase sem frutas e verduras. Com base no quadro clínico e epidemiológico descrito, a principal preocupação nutricional é
- A) hipervitaminose A e sobrepeso infantil.
 - B) anemia megaloblástica por deficiência de vitamina B12.
 - C) desnutrição energético-proteica associada à hipovitaminose A.
 - D) obesidade associada ao consumo excessivo de ultraprocessados.
- 21.** Mariana, 14 anos, estudante, apresenta fadiga, palidez e queixa de baixo rendimento escolar. O hemograma revelou Hb: 10,5 g/dL, ferritina sérica: 8 ng/mL. Além disso, a adolescente apresenta IMC acima do percentil 95 para idade. Relata consumo frequente de fast-food, refrigerantes e baixo consumo de alimentos fontes de ferro. O diagnóstico e o aspecto epidemiológico que podem relacionados ao quadro de Mariana são
- A) hipovitaminose A isolada, comum em escolares de baixa renda.
 - B) anemia megaloblástica e baixo peso, frequentes em adolescentes vegetarianas.
 - C) desnutrição energético-proteica grave, típica de populações em insegurança alimentar.
 - D) anemia ferropriva associada à obesidade, comum em adolescentes devido à dieta inadequada.
- 22.** Pedro, 45 anos, portador de hipertensão arterial, foi submetido à avaliação nutricional. O exame de bioimpedância elétrica (BIA) revelou IMC de 32 kg/m², percentual de gordura corporal de 36% e massa magra reduzida. A principal conclusão da avaliação de composição corporal é que o paciente apresenta
- A) sobrepeso, sem risco metabólico aumentado.
 - B) obesidade, caracterizada por excesso de gordura.
 - C) caquexia, devido à baixa massa magra e ao excesso de peso.
 - D) estado nutricional normal, pois o IMC está dentro do esperado.
- 23.** Maria, 60 anos, diabética, apresenta exame laboratorial com glicemia de jejum = 138 mg/dL; HbA1c = 7,8%; Triglicerídeos = 250 mg/dL e HDL = 35 mg/dL. A partir da interpretação desses resultados, deve-se concluir que Maria tem
- A) hipoglicemia crônica com perfil lipídico normal.
 - B) bom controle glicêmico, mas com dislipidemia isolada.
 - C) descontrole glicêmico associado à dislipidemia aterogênica.
 - D) controle adequado da diabetes com risco cardiovascular baixo.
- 24.** Joana, 35 anos, apresenta IMC = 27 kg/m² e relata consumo alimentar rico em ultraprocessados, com excesso de açúcares e gorduras e baixo consumo de frutas, verduras e fibras. O instrumento mais adequado para avaliação detalhada da ingestão alimentar denomina-se
- A) Bioimpedância elétrica.
 - B) Exame de sangue para perfil lipídico.
 - C) Inquérito Recordatório de 24 horas (R24h).
 - D) Avaliação física de circunferência da cintura.

- 25.** Carlos, 55 anos, sedentário, foi avaliado em consulta nutricional. Apresentou IMC = 31 kg/m², circunferência da cintura = 110 cm. Com base nesses parâmetros, o diagnóstico nutricional mais provável é
- A) sobrepeso sem risco metabólico associado.
 - B) estado nutricional normal, pois o IMC não indica obesidade.
 - C) magreza, já que o paciente não apresenta massa muscular adequada.
 - D) obesidade com risco elevado para o desencolcimento de doenças cardiovasculares.
- 26.** Fernanda, 40 anos, com queixa de cansaço e queda de rendimento no trabalho, realizou exames laboratoriais: Hemoglobina = 10,2 g/dL, Ferritina = 8 ng/mL e Transferrina saturada = 12%. No inquérito alimentar, observou-se baixa ingestão de carnes e leguminosas. A principal hipótese diagnóstica para esse caso é
- A) anemia ferropriva por baixa ingestão de ferro.
 - B) anemia de doença crônica por inflamação sistêmica.
 - C) anemia megaloblástica por deficiência de vitamina B12.
 - D) anemia hemolítica por destruição acelerada de hemácias.
- 27.** Em uma escola municipal, a nutricionista responsável pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) foi questionada por docentes sobre os objetivos principais do programa. Uma das diretrizes do PNAE é
- A) restringir o cardápio escolar a alimentos industrializados fortificados com micronutrientes para otimizar a saúde dos alunos.
 - B) garantir a suplementação energética dos alunos durante o período escolar, sem levar em consideração as condições sociais.
 - C) substituir integralmente as refeições realizadas no domicílio para assegurar tanto a adesão ao programa quanto a segurança alimentar.
 - D) oferecer alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional que contribuam para o crescimento e desenvolvimento dos alunos.
- 28.** Durante uma reunião do Conselho de Alimentação Escolar (CAE), um membro da comunidade perguntou como ocorre o financiamento do PNAE. Em resposta, afirmou-se que a fonte principal dos recursos financeiros para a execução do programa são
- A) recursos próprios de cada município, com ênfase na saúde da escola.
 - B) recursos advindos de projetos de agricultura familiar, sem participação governamental.
 - C) doações de empresas privadas do setor alimentício, com ênfase na agricultura familiar.
 - D) repasses financeiros do Governo Federal, efetuados pelo FNDE, em caráter suplementar.
- 29.** Carlos, 20 anos, estudante de educação física, aumentou a intensidade dos treinos de resistência e relatou fadiga precoce. O nutricionista explicou que a principal fonte de energia para exercícios de alta intensidade é derivada dos carboidratos. A forma de armazenamento de carboidratos utilizada como reserva energética pelo organismo é
- A) a frutose, estocada nos adipócitos.
 - B) a glicose livre, acumulada na corrente sanguínea.
 - C) o amido, estocado no fígado e nos músculos.
 - D) o glicogênio, estocado no fígado e nos músculos.

- 30.** João, 48 anos, foi diagnosticado com colelitíase e apresenta episódios de má digestão após refeições ricas em gordura. O nutricionista explicou que esse quadro está relacionado à função da bile no processo digestivo, que é
- A) hidrolisar os triglicerídeos em ácidos graxos livres.
 - B) armazenar lipídios no fígado para posterior liberação.
 - C) converter colesterol em ácidos graxos de cadeia curta.
 - D) emulsionar as gorduras, facilitando a ação das lipases pancreáticas.